

Sabão Artesanal Sustentável: Produção, Percepções da Comunidade e Estruturação de Plano de Negócios

**Laís Giovana Theisges Bezerra
Lara de Oliveira
Rafaela da Luz Faria**

**Professor orientador Sandra Rozanski
Professor coorientador Neiva Ferreira Bueno**
sandra.rozanski@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual de Segredo, Foz do Jordão/Pr

Resumo

O presente estudo teve como propósito analisar a articulação entre educação ambiental e empreendedorismo, a partir da proposta de produção de sabão ecológico com óleo de cozinha reciclado, desenvolvida no âmbito de um Clube de Ciências. A pesquisa utilizou questionários quantitativos e qualitativos aplicados à comunidade, contemplando questões socioeconômicas, hábitos de consumo, formas de descarte do óleo usado e percepções acerca da possibilidade de empreender nesse setor. Os resultados evidenciaram que, embora apenas 1% da população entrevistada produza sabão ou produtos correlatos, 52% demonstraram interesse em aprender a fabricar esses itens, sobretudo sabão em barra. Além disso, 62% reconheceram o potencial econômico da atividade, seja pela possibilidade de geração de renda extra ou pela contribuição para a economia doméstica. Entretanto, verificou-se que 100% dos participantes ainda descartam o óleo de maneira incorreta, apesar de todos afirmarem ter consciência dos impactos ambientais negativos decorrentes dessa prática, o que revela uma discrepância entre conhecimento e ação. Nesse sentido, a elaboração de um plano de negócios pelos estudantes surge como estratégia para consolidar a prática empreendedora e sustentável, possibilitando a aplicação prática de conteúdos científicos e fomentando a responsabilidade ambiental, a inovação e o desenvolvimento local de forma integrada.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Empreendedorismo; Sustentabilidade; Sabão ecológico; Comunidade.

INTRODUÇÃO

O processo de ressignificação de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, voltado para a vida coletiva e a conservação do meio ambiente, é promovido na escola por meio da prática da Educação Ambiental. Nesse contexto, uma das temáticas mais abordadas refere-se ao manejo de resíduos sólidos, destacando-se o óleo de cozinha, considerado um dos poluentes ambientais mais problemáticos devido à sua difícil destinação (Carneiro; Wirzbicki, e Lima, 2019).

O uso de sabão sustentável surge como uma oportunidade concreta de unir teoria e prática na educação ambiental. A fabricação de sabão a partir do óleo de cozinha reciclado permite que os estudantes compreendam conceitos de química e biologia, enquanto participam ativamente de ações

que contribuem para a preservação ambiental. Dessa forma, a atividade não apenas possibilita a aplicação prática de conteúdos científicos e inovadores, mas também incentiva a reflexão sobre consumo consciente, reaproveitamento de resíduos e sustentabilidade, promovendo a formação de cidadãos críticos e engajados na conservação do meio ambiente e cuja aplicação possa trazer benefícios concretos à sociedade (Spaller, 2022). Nesse contexto, a pesquisa científica surge como um instrumento essencial para sustentar tais práticas, pois permite analisar de maneira sistemática os impactos e a relevância das ações desenvolvidas.

Assim, a metodologia assume papel central, ao descrever de forma estruturada os procedimentos adotados para alcançar os objetivos estabelecidos. Entre os métodos possíveis, destaca-se a utilização de questionários, compreendidos como instrumentos organizados em sequência lógica de perguntas, elaboradas para mensurar ou descrever variáveis e situações específicas (Bastos et al., 2023). A coleta sistemática de dados, por sua vez, assume papel essencial para garantir a confiabilidade, a validade e a eficiência do estudo, sendo um aspecto amplamente valorizado no meio científico (Faleiros et al., 2016).

Nesse sentido, os dados obtidos por meio de metodologias adequadas constituem a base para a elaboração de estratégias consistentes, entre as quais se destaca o Plano de Negócios. Esse instrumento é reconhecido como uma ferramenta estratégica fundamental, pois reúne informações sobre gestão financeira, viabilidade econômica, operações, marketing, análise de mercado e apoio às tomadas de decisão. Apesar de sua relevância, muitos empreendedores iniciantes ainda encontram dificuldades em utilizá-lo, seja por falta de conhecimento ou por não perceberem sua importância prática. Tal lacuna contribui para a elevada taxa de abertura e fechamento de negócios no país, reflexo de um mercado dinâmico e altamente competitivo (Fernandes; Porto, 2017).

Nas instituições de ensino básico, o empreendedorismo tem ganhado espaço como um componente fundamental para a formação integral dos estudantes, oferecendo a oportunidade de desenvolver, organizar, implementar e acompanhar iniciativas próprias, além de promover uma postura mais autônoma na gestão da carreira. Nesse sentido, destaca-se que o ensino do empreendedorismo, aliado à educação financeira, vem se consolidando também na educação básica como prática essencial para preparar os jovens a compreenderem a lógica do mercado, e geração de renda sustentável (Plano de Negócios Circular, 2018).

Assim, justifica-se a elaboração e desenvolvimento de um plano de negócios no âmbito do Clube de Ciências, voltado à produção de sabão ecológico e produtos correlatos. Essa prática une ciência, sustentabilidade e empreendedorismo, favorecendo tanto o aprendizado prático dos estudantes quanto a conscientização ambiental e a possibilidade de impactos sociais e econômicos positivos para a comunidade.

O presente estudo tem como objetivo relatar a aplicação de questionários de pesquisa quantitativos e qualitativos na comunidade em torno do Colégio Estadual de Segredo de Foz do Jordão/Pr, visando investigar a percepção sobre a produção de sabão ecológico e produtos correlatos, bem como avaliar o interesse e a disposição dos participantes em desenvolver iniciativas empreendedoras nesse contexto.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Foram aplicadas pesquisas quantitativas e qualitativas na comunidade em formato de questionários, contemplando questões de caráter socioeconômico e relacionadas ao tema central. Entre as perguntas destacaram-se:

- Se há fabricação caseira de sabão e correlatos;

- Quais produtos de limpeza são utilizados cotidianamente;
- Se existe a percepção de que a venda desses produtos pode gerar renda extra e/ou economia doméstica;
- Se há interesse em empreender a partir desse conhecimento;
- Qual a forma de descarte do óleo de cozinha usado;
- Se há consciência de que esse descarte inadequado pode causar impacto ambiental.

Propõe-se, ainda, a elaboração de um plano de negócios, que poderá, futuramente, ser aplicado na comunidade, promovendo educação empreendedora prática. O plano a ser desenvolvido pelos estudantes tem como objetivo principal ensinar, de maneira estruturada, como criar e gerir um empreendimento. Entre as etapas abordadas, incluem-se a definição do logotipo e do nome da empresa, o estabelecimento de objetivos claros e do raio de atuação, e a identificação de parcerias estratégicas que possam fortalecer o negócio. Além disso, o plano orientará os estudantes a desenvolver e inovar produtos, considerando aspectos de sustentabilidade, qualidade e adequação ao público-alvo. Outro ponto essencial consiste em planejar estratégias de divulgação e comercialização, explorando canais adequados para atingir consumidores e fortalecer a imagem do empreendimento.

Dessa forma, o plano de negócios não apenas fornece uma visão sistêmica do funcionamento de uma empresa, mas também estimula competências como organização, criatividade, pensamento estratégico e responsabilidade social, permitindo que os estudantes transformem conhecimento teórico em prática aplicada, com potencial impacto positivo na comunidade local.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Os resultados parciais obtidos a partir da aplicação de 70 questionários evidenciam aspectos relevantes do perfil socioeconômico e educacional. Verificou-se que 86% dos participantes possuem renda mensal de até um salário mínimo, enquanto apenas 29% concluíram o ensino médio. Esses achados dialogam com os indicadores demográficos e sociais do município de Foz do Jordão, que conta com 4.926 habitantes, dos quais apenas 972 possuem ocupação formal, correspondendo a 19,73% da população economicamente ativa (IBGE, 2025). Além disso, o município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,645 e um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,8 para os anos finais do ensino fundamental (IBGE, 2025), revelando vulnerabilidades estruturais tanto no campo educacional quanto no socioeconômico.

No que se refere às práticas relacionadas à produção doméstica de produtos de higiene, apenas 1% dos entrevistados afirmaram já produzir itens como sabão, detergente ou sabonetes. Contudo, 52% demonstraram interesse em aprender a fabricar seus próprios produtos, sendo que, entre esses, 48% mencionaram a produção de sabão em barra como alternativa preferencial. Esses resultados sugerem um potencial para a introdução de práticas sustentáveis no contexto local, especialmente considerando a possibilidade de reaproveitamento de resíduos, como o óleo de cozinha usado.

Quanto à percepção sobre o potencial econômico dessa atividade, 62% dos respondentes reconhecem que a produção e a comercialização de sabão artesanal podem contribuir tanto para a geração de renda extra quanto para a economia doméstica. Apesar disso, observou-se que o descarte do óleo de fritura ainda é realizado de forma incorreta por 100% dos entrevistados, sendo reaproveitado apenas em situações pontuais, quando há alguma produção artesanal. Ressalta-se, entretanto, que todos os participantes declararam ter consciência dos impactos ambientais negativos decorrentes do descarte inadequado, o que evidencia uma lacuna entre o conhecimento teórico e a prática cotidiana.

Os resultados parciais apontam avanços significativos na sensibilização e no engajamento dos estudantes da educação básica em relação ao tema do empreendedorismo sustentável. Até o momento, foram realizadas etapas de pesquisa bibliográfica, levantamento de informações na comunidade e

discussões em grupo, que permitiram a sistematização de ideias iniciais voltadas à criação de um empreendimento baseado na produção de sabão ecológico e correlatos.

Essa fase inicial contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à sustentabilidade, ao trabalho colaborativo e à análise crítica de demandas sociais e ambientais. Além disso, proporcionou reflexões sobre viabilidade econômica, inovação e responsabilidade ambiental no contexto da produção de produtos de limpeza sustentáveis.

Como próximo passo, o projeto prevê a produção estruturada do plano de negócios, contemplando desde a definição da identidade visual e missão do empreendimento até a análise de mercado, estratégias de divulgação, precificação e projeções financeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O estudo evidenciou que a articulação entre educação ambiental e empreendedorismo pode promover tanto a conscientização quanto a prática sustentável, especialmente no reaproveitamento do óleo de cozinha para a produção de sabão ecológico. Os resultados apontam interesse significativo da comunidade em adotar essas práticas, embora ainda haja lacunas entre o conhecimento e a ação, principalmente no descarte correto de resíduos. Nesse contexto, a continuidade do projeto com a elaboração do plano de negócios representa uma oportunidade concreta de transformar conhecimento em prática, unindo ciência, sustentabilidade e geração de renda, com impactos positivos para a formação cidadã e para o desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Jennifer Ester de Sousa; SOUSA, Julia Maria de Jesus; SILVA, Pollyana Mattias Narciso da; AQUINO, Rafael Lemes de. O uso do questionário como ferramenta metodológica: potencialidades e desafios. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 623-636, 2023.

CARNEIRO, Rafael dos Santos; WIRZBICKI, Sandra Maria; LIMA, Bárbara Grace Tobaldini de. A produção de sabão artesanal como perspectiva sustentável no ensino de biologia. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, v. 9, n. 3, set./dez. 2019.

FALEIROS, Fabiana; KÄPPLER, Christoph; PONTES, Fernando Augusto Ramos; SILVA, Simone Souza da Costa; GOES, Fernanda dos Santos Nogueira de; CUCICK, Cibele Dias. Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 25, n. 4, e3880014, 2016.

FERNANDES, Paula Cristina de Moura; PORTO, Guilherme Marques. A importância do plano de negócio para o sucesso e a longevidade das organizações. **Revista de Gestão e Análise**, Fortaleza, v. 6, n. 1/2, p. 259-269, jan./dez. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (s.d.). **Censo Demográfico**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/foz-do-jordao/panorama>. Acessado em: 08 ago. 2025.

PLANO de Negócios Circular: instrumento de ensino de empreendedorismo e desenvolvimento do perfil empreendedor. **Gestão & Produção**, v. 25, n. 4, out./dez. 2018. SCImago Institutions Rankings.



SPALLER, Amanda Viegas. A importância da pesquisa científica no ambiente acadêmico. **Ius Gentium**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 5-18, jan./abr. 2022.